

CARTA DO EDITOR

A Edição 194 da revista *Conjuntura & Planejamento* retrata a economia brasileira em um cenário de comprometimento da atividade econômica. No ano de 2018, o país vivenciou um processo de retração, colocando no centro das discussões a condução da política macroeconômica. De acordo com a equipe de conjuntura da SEI, a análise dos números do primeiro semestre de 2018 indica que as expectativas quanto ao cenário que se vislumbrava foram demasiadamente otimistas. Já nos primeiros meses deste ano, a previsão de baixos índices de inflação e de juros, aumento da massa salarial, elevado nível de confiança do mercado, dinamismo na economia global, e ganhos de termos de troca foi substituída pelas incertezas.

Este número da revista apresenta, na seção Ponto de Vista, a percepção da professora da UFBA Ilce Marília Dantas Pinto acerca de mobilidade, inclusão e cidadania. Segundo a acadêmica, os problemas relacionados à mobilidade urbana se agravaram nas últimas décadas, e o processo de urbanização associado ao modelo de transporte com ênfase no veículo individual é uma das causas dessa crise. Para ela, falar em mobilidade urbana nesses moldes é falar sobre integração, inclusão e acessibilidade. Assim, ela chama a atenção para a necessidade de se pensar em novas formas de mobilidade que sejam ao mesmo tempo sustentáveis, inclusivas e compartilhadas.

A seção Entrevista traz uma conversa com a Dra. Eliana Boaventura, diretora-geral da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). Defensora ativa dos direitos das mulheres, Eliana Boaventura foi presidente da Comissão dos Direitos das Mulheres na Assembleia Legislativa da Bahia, atuando para fomentar o poder de participação social, política e econômica das mulheres. Vereadora em Feira de Santana e deputada estadual, alcançou destaque na defesa dos direitos das mulheres baianas. Nessa entrevista, ela defende a presença das mulheres em espaços de liderança e fala da sua experiência à frente da SEI, analisando a contribuição da instituição no fornecimento de subsídios estatísticos para toda a sociedade. Para ela, não é possível pensar em planejamento e desenvolvimento do estado sem uma fonte permanente de indicadores para o acompanhamento e o monitoramento de políticas públicas.

Entre os artigos que integram este número da revista está o de Alynson dos Santos Rocha, intitulado “Agroindústria suinícola: estratégias e desafios”. Nesse trabalho, o autor chama a atenção para os desafios enfrentados pelos representantes dos criadores de animais, da indústria processadora de carnes e demais agentes da agroindústria suinícola baiana para implantar estratégias que resultem no aumento do consumo de carne suína pelos brasileiros, que geralmente optam por carnes bovinas e de aves. Outro trabalho é o de Mayara Tobio de Araújo, Leonardo Moura L. C. de Siqueira e Laumar Neves de Souza com o tema “Comportamento da oferta de mão de obra da Região Metropolitana de Salvador: algumas evidências entre 2005 e 2015”. A pretensão dos autores foi contribuir para uma melhor compreensão sobre o funcionamento dos mercados laborais, tomando por objeto o da Região Metropolitana de Salvador (RMS) nos anos de 2005 e 2015.

Assim, a Edição 194 da C&P reforça o objetivo de oferecer uma avaliação sobre o planejamento e os desafios para as economias brasileira e baiana. Nesse aspecto, a SEI, não tendo pretensões de esgotar o assunto e emitir juízo de valor sobre as questões aqui discutidas, convida o leitor a fazer uma reflexão sobre o comportamento da economia nos âmbitos nacional e estadual, em curto e longo prazo.